

1. Explícite a implicação histórico-lingüística entre os seguintes fenômenos: *fricatização da labial sonora*, *sonorização das oclusivas surdas intervocálicas* e *simplificação das geminadas*. Utilize, em seus comentários, algumas das formas abaixo:

Latim	português	espanhol
caballu	cavalo	cab[β]allo
debet	deve	
habere	haver	
nubem	nuvem	
nudum	nu	
legem	lei	
apiculam	abelha	
lupum	lobo	
sapit	sabe	
caecum	cego	
dico	digo	
natam	nada	
ueritatem	verdade	
maturu	maduro	
abbatem	abade	
stuppam	estopa	
sagittam	seta	
vacca	vaca	

2. Que ocorre de comum nas transformações de fonemas observados nos seguintes casos:

- littĕra* > *letra*; *genĕru* > *genro*; *lepĕre* > *lebre*; *masculu* > *macho*; *polĭpu* > *polvo*
- pelāgu* > *pego*; *fĭlu* > *fio*; *gelāre* > *gear*; *salūte* > *saúde*; *voluntāte* > *vontade*
- lacte* > *leite*; *factu* > *feito*; *primariu* > *primeiro*; *amāvi* > *amei*; *probāvi* > *provei*
- apicūla* > *abelha*; *gracūlu* > *alho*; *macūla* > *malha*; *specūlu* > *espelho*; *peducūlu* > *piolho*.

3. Os dados abaixo exemplificam casos de ultracorreção no *Appendix Probi*. Defina o conceito de ultracorreção e diga que processos fonéticos os vocábulos considerados incorretos, em relação às formas literárias latinas, supunham estar evitando:

hercules nom herculens *camera nom cammara*
formosus nom formunsus *draco nom dracco*

4. Algumas características da fonética do latim vulgar repercutiram sensivelmente no mecanismo da flexão casual do latim clássico. Cite, pelo menos, uma delas. Demonstre como as línguas românicas compensaram em geral a perda das desinências de casos, levando em consideração, ou não, a noção de mudança encaixada.

5. Que mudanças fonéticas Paul Teyssier apresenta, na formação histórica da língua portuguesa, para o período que vai do século V ao VIII, e que eventos históricos limitam esse período?

6. A partir dos fragmentos apresentados a seguir, correlacione fatores históricos, culturais e lingüísticos que caracterizariam a primeira fase da história do português no contexto das línguas ibero-românicas.

“Alguns aspectos fonéticos “que escolhemos como característicos para a diferenciação da Península em época romana apresentam, portanto, muito claramente uma metade de pronúncia conservadora, não afetada por tendências regionais ou vulgares, no Ocidente da Península, que se opõe à metade oriental progressiva”. (Adaptado de Harri Meier, p. 25)

“Contrastavam fortemente os tipos de romanização desenvolvidos nessas províncias”: Hispânia Ulterior (sul e oeste) e Citerior (norte e leste) (Adaptado de Ivo Castro, p.130)

7. Comente a evolução completa das seguintes formas:

- lĭneam* > *lenha*
- aquilam* > *águia*
- primariu* > *primeiro*
- iuliu* > *julho*